



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

ATA DA 389ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA

1 Ao décimo dia do mês de abril de dois mil e dezenove, realizou-se, na Sala de Reuniões da Faculdade de
2 Medicina, a 389ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Medicina. A Presidente **Prof.ª**
3 **Christiane Fernandes Ribeiro** abriu os trabalhos às nove horas e trinta minutos, estando presentes como
4 representantes dos Departamentos os seguintes Professores: **Eduardo Nani**, MMC; **José Genilson Alves Ribeiro**,
5 **Rogério Luiz da Rocha Videira**, MCG; **Carlos Augusto Faria**, **Arnaldo Costa Bueno**, MMI; **Analúcia Rampazzo**
6 **Xavier**, **Eliane Pedra Dias**, **Graça Helena M. do C. Teixeira**, MPT; **Alair Augusto Sarmet M.D. dos Santos**,
7 **Cristina Asvolinsque P. Fontes**, MRD; **Cláudia Mara Lara M. Coutinho**, GCM; **Suzete Araújo Oliveira Gomes**,
8 **GBG**; **Luciana Souza de Paiva**, GIM; **Tânia Thomaz**, MFL; **Andreia Regina de Souza Baptista**, MIP; **Sandra**
9 **Fonseca**, MEB; **Sonia Maria Dantas Berger**, MPS; **Valeria de Queiroz Pagnin**, **Cristine Fares Maia**, MSM;
10 **Veronica Alcoforado de Miranda**, **Manoel Martins Vieira**, MSS. Justificaram as ausências os representantes dos
11 seguintes departamentos: **Arnaldo Costa Bueno**, MMI; **Cláudia Lamarca Vitral**, MIP. Representando os discentes
12 indicados pelo DABT: **Maria Luiza Souza Pereira Duda**, **Caio Souza Bastos dos Prazeres**, **Pedro Henrique de**
13 **Morais Luvizotto**, **Teresa Ferraz do Amaral Rodrigues**, **Gabriela Rodrigues de Moraes**, **Marina Mansur**
14 **Retamero** e **Ana Sofia Souza Ribeiro**. Como ouvinte estava presente a discente **Viviana Alves da Cunha**
15 **Machado**. A Prof.ª **Christiane** iniciou a reunião com a leitura da ata da 388ª que foi aprovada sem ressalvas,
16 porém com algumas observações comentadas sobre questionamentos sem solução sinalizados pelo Prof. **Alair**.
17 Em razão da Prof.ª **Luciana Souza de Paiva**, GIM, precisar se ausentar da reunião, e como a Prof.ª **Christiane**
18 precisava que ela participasse da discussão sobre os itens quatro, cinco e seis da pauta, houve a solicitação da
19 presidente da reunião para que fossem abordados esses itens antecipadamente. Com a concordância dos
20 presentes, **o item quatro da pauta: Situação atualizada dos alunos reprovados**, o item cinco: **Deliberar sobre**
21 **curso de férias e horários alternativos de disciplinas** e o item seis **Deliberar sobre co e pré-requisitos** foram
22 abordados nessa ordem. A coordenadora **Christiane** informou que a coordenação está fazendo um
23 levantamento do número real de alunos reprovados em disciplinas, no entanto, como não houve um tempo
24 hábil para que esse estudo fosse concluído comunicou que trará esse item na próxima reunião. Sobre o item
25 cinco: **Deliberar sobre curso de férias e horários alternativos de disciplinas**. Explicou que com a decisão de que
26 não haverá mais alunos fora de pauta houve a necessidade de se pensar em várias situações que possibilitem
27 avançar com os alunos repetentes, de modo que, estes fiquem o menor tempo possível travados no curso. As
28 alternativas possíveis são cursos de férias e horários alternativos de disciplinas. A Coordenadora já verificou na
29 PROGRAD, que o curso de férias precisa de edital, o qual é publicado próximo ao final do ano. Outra proposta
30 são os horários alternativos. Ela pede que o assunto seja levado aos departamentos, os quais devem verificar se
31 é possível criar horários alternativos para algumas disciplinas. Os Departamentos devem, ainda, verificar a
32 possibilidade de se criar o curso de férias. A Prof.ª **Sandra Fonseca** insistiu na seguinte possibilidade: a de
33 manter o pedido à Reitoria de contratação de professores substitutos para essas eventualidades, apesar da crise
34 já sinalizada pelo Reitor, pois para algumas disciplinas não há professor disponível. A Prof.ª **Eliane Pedra** pediu
35 que se apresentasse o levantamento de quais disciplinas apresentam falta de professor. Foi decidido que os
36 departamentos farão seus levantamentos para trazer na próxima reunião. **Passamos ao item seis: Deliberar**
37 **sobre co e pré-requisitos**. Para as disciplina que não se conseguir curso de férias ou horários alternativos, a
38 coordenação gostaria de possuir maior liberdade no assunto de co e pré-requisitos. Afinal, em muitas vezes, se
39 consegue realocar o aluno em horários dentro da pauta, porém, em período mais a frente. O Prof. **Manoel**
40 comentou que o co e o pré-requisito possuem uma lógica na sequência pedagógica do curso. A Prof.ª **Sandra**
41 contra argumentou dizendo que em algumas disciplinas existe a possibilidade de se quebrar os co e pré-
42 requisitos, como na Epidemiologia. Contudo, ressaltou que em outros casos isso é praticamente impossível,
43 como no caso de o aluno fazer a disciplina de Semiologia sem um conhecimento prévio de Fisiologia. Por fim,

44 disse que é preciso analisar a matriz curricular e fazer essa avaliação. A Prof.^a Luciana disse que baseada na
45 pauta da reunião comentou em seu departamento. Em sua opinião, caberá a cada departamento avaliar, a
46 possibilidade ou não, de se quebrar o co e o pré-requisito de uma determinada disciplina, e, em quais situações
47 isso deve ocorrer. Como exemplo, citou o caso de o aluno que não poderá ir para o quinto período por estar
48 devendo uma única disciplina do básico. Ressaltou que se o aluno estiver devendo Imunobiologia, que é uma
49 disciplina que prende outras como MAD - Mecanismo de Agressão e Defesa, segundo entendimento do seu
50 Departamento, só se abriria mão do co e pré-requisito nessa condição, se o aluno estiver devendo apenas uma
51 disciplina. Sendo um número maior de disciplinas, ele terá que ficar e pagar suas pendências. Uma discente
52 comentou que se existe a possibilidade da quebra de co e pré-requisitos, antes mesmo de se elaborar os cursos
53 de férias ou os horários alternativos, se essa não poderia ser a prioridade agora. A Prof.^a Christiane respondeu
54 que dependerá da decisão do colegiado. Prof. Nani comentou que não de deve mexer no que está escrito na
55 regra, pois quando se abre um precedente acaba tumultuando. Disse que se a solução para atender aos alunos é
56 criar horários alternativos e curso de férias é necessário saber: quais são as disciplinas que tem essa necessidade
57 para poder se organizar. Quebra de co e pré-requisito ele, particularmente, é contra. Prof. Alair concordou com
58 as opiniões dos professores Manoel e Nani. Acrescentou que para se avaliar os itens propostos são necessários
59 apresentar os números de alunos que se encaixam na situação de reprovados e de transferidos. Quais serão os
60 departamentos que se propõem em realizar curso de férias ou horários alternativos. Sem números e sem dados
61 não se pode avaliar. Para concluir os itens quatro, cinco e seis voltarão a ser discutidos quando se atender aos
62 quesitos que precisam ser levantados para completar as informações. Com relação ao item seis a Prof.^a
63 Christiane colocou em votação a proposta de se avaliar a quebra de co e pré-requisitos. O resultado: treze
64 membros foram favoráveis em avaliar e oito não concordaram. Os departamentos irão avaliar seus co e pré-
65 requisitos e trarão informação para a próxima reunião do colegiado. Prof. Alair comentou que não se pode
66 esquecer que existe uma comissão que tem uma proposta de reformulação curricular, que existe um Núcleo
67 Docente Estruturante-NDE, então, na opinião dele, não acha adequado o colegiado fazer essa avaliação. O que
68 acha correto é o departamento fazer a avaliação e encaminhar à comissão ou ao NDE. Por isso, não concorda.
69 Prof. Nani comentou que levará o assunto ao seu departamento, porém tem quase que certeza de que não
70 concordarão com o assunto. **Passamos ao item dois: Discussão sobre notas, presenças e avaliações dos**
71 **períodos.** Prof. Arnaldo comentou que sentará com a Prof.^a Cristina, que propôs a pauta com ele, e trará o
72 assunto na próxima reunião. Prof.^a Sandra comentou que essa questão já foi assunto de várias discussões. Se a
73 proposta for de nota em cada módulo ela votará contra. Afinal, a disciplina é MICA - Medicina Integrada da
74 Criança e do Adolescente e MIAI - Medicina Integrada do Adulto e do Idoso e é a média dos módulos na prova
75 integrada. O discente Caio comentou que uma proposta que acha interessante e que está acontecendo na
76 radiologia esse semestre é a aplicação de pequenos testes ao final da aula sobre o conteúdo dado no dia. Isso
77 faz com que o aluno esteja presente já que a nota do teste é cinquenta por cento da nota do módulo. Frisou que
78 mais que implantar formas de se colocar notas mínimas para o módulo é se pensar em atrair o aluno para a sala
79 de aula. A Prof.^a Cristina discorda dessa forma de média aplicada à disciplina. Comentou que no quinto período
80 existem cadeiras muito importantes e o aluno não terá mais esse conteúdo. Acha que todas as cadeiras
81 deveriam ter uma forma de avaliação e lamenta, pois tem disciplinas que ficam zeradas. Prof. Genilson disse que
82 tem a impressão de que não se trás propostas concretas para a reunião do colegiado, pois tem percebido que se
83 fica perdendo tempo com assuntos recorrentes, improvisos, ou casos individualizados, porém sem as soluções.
84 Prof. Manoel citou que o que o Caio falou é metodologia ativa de aprendizagem, que não se trata só de
85 avaliação. Mas, isso requer que o professor saia de sua zona de conforto, saia da aula tradicional, e esteja
86 disposto a integrar com os outros professores. Como o Prof. Genilson cobrou uma proposta, Prof. Manoel disse
87 que uma proposta é: de os professores dos módulos estarem dispostos a sentar no início do semestre e
88 discutirem quais são os temas que permitem integração e quais as metodologias ativas de aprendizagem que
89 podem utilizar. Isso é uma questão de ajuste curricular. Não se precisa fazer reforma para isso. Prof. Carlos Faria
90 fez a observação de que na última reunião do colegiado se iria obedecer ao regulamento na questão de alunos
91 não estar mais fora de pauta. Nessa reunião, tornou a citar em obedecer ao regulamento, e pelo regulamento as
92 disciplinas são MICA e MIAI. Portanto, não faz sentido se fazer prova em separado e avaliar em separado. Nesse
93 momento é o currículo que oferecemos. É preciso pensar em cima desse currículo e dos problemas que estão
94 acontecendo. Como fazer: depende da vontade dos professores, sempre será por vontade dos professores.
95 Maria Luiza disse que se houver a boa vontade dos professores, tendo um coordenador de período articulando a
96 situação, para os estudantes, a integração dos conteúdos ajuda bastante a ter uma visão mais ampla e a ter um

97 raciocínio clínico maior sobre o indivíduo. Por isso a integração é muito importante porque é assim que o futuro
98 médico verá na vida profissional. A Prof^a Veronica concordou com a aluna de que é muito importante se fazer a
99 integração das partes no todo. Prof^a Eliane fez a seguinte síntese: Se o currículo vigente funciona, ele não
100 precisará ser reestruturado. Isso foi o que ela concluiu sobre tudo que ouviu na reunião e gostaria de saber se
101 está certa nessa conclusão e se é verdadeira. A Prof.^a. Christiane esclareceu que quem trouxe o assunto para
102 discussão foram os professores Cristina e Arnaldo. No entanto, o prof. Arnaldo pediu para que o item fosse
103 adiado e que fosse para a próxima reunião porque pretendem elaborar uma proposta. Prof. Arnaldo disse que
104 retomou um assunto proposto há duas reuniões anteriores e trouxe para dar andamento por não ter sido ainda
105 discutido. Prof^a Christiane fez a seguinte proposição retornar o assunto no NDE, para que seja mais discutido e
106 depois voltar ao colegiado com uma proposta mais concreta. **Item três: Antecipação da Prova de Psicologia**
107 **Médica II do aluno Renato Barrada Rodrigues.** Prof^a Valéria encaminhou uma carta do aluno que solicita fazer
108 a prova no último dia aula de Psicologia Médica II, antes da segunda avaliação. O motivo do pedido é em razão
109 de que o aluno conseguiu um estágio, por conta própria, numa instituição no exterior, em um laboratório de
110 Neurobiologia, com uma bolsa de quatro mil dólares e estadia. Por isso, o aluno precisa finalizar no dia onze de
111 junho o semestre letivo e realizar a prova no dia dez de junho, antes da data prevista para a segunda avaliação e
112 finalizar a disciplina. Prof. Carlos Faria disse que se o aluno cumprir a frequência de setenta e cinco por cento
113 para a disciplina, não vê problemas. Será por conta e risco do mesmo. A presidente colocou em votação e os
114 presentes foram favoráveis a antecipação. **Passamos em seguida aos Assuntos Gerais.** A Prof.^a Sandra informou
115 que várias chefias de departamentos receberam o documento que fala da reestruturação do curso de medicina
116 da Uff, encaminhado pela REMED e junto ao documento o esboço de como seria a reestruturação do curso e
117 uma solicitação de resposta em sessenta dias para aprovar, recusar, justificar, caso não concordasse. No
118 Instituto de Saúde Coletiva o documento foi discutido na reunião de março e foram destacados seis tópicos
119 como respostas, que foram respondidas coletivamente. A Prof^a Sandra perguntou se poderia ler as respostas.
120 Porém, os presentes solicitaram que fosse encaminhado por e-mail, para que fosse lido com calma. Prof. Alair
121 informou que esse documento foi encaminhado pelo colegiado de unidade para que todos tivessem ciência da
122 proposta de reforma curricular para ser amplamente discutido. Prof^a Eliane Pedra pediu a palavra e esclareceu o
123 seguinte: O Diretório, o Instituto de Biologia, o Instituto Biomédico e os Departamentos da Faculdade de
124 Medicina encaminharam as suas opiniões, as suas sugestões para a REMED. O Instituto de Saúde Coletiva optou
125 por não participar da comissão, entretanto, conforme o Prof. Aluisio, diretor do Instituto de Saúde Coletiva, com
126 quem a professora se reuniu oficialmente por três vezes, disse que mesmo não participando da comissão,
127 estava à disposição do curso de medicina, que para ele é importante que se tenha um curso de medicina
128 melhor. A Prof^a. Eliane passou então a explicar do que se trata o documento encaminhado: Há um ano foi
129 apresentada uma avaliação do curso, por solicitação do colegiado da unidade. A partir dessa avaliação, quatro
130 meses depois, em agosto de dois mil e dezoito, foi indicada a criação da comissão, que se reuniu pela primeira
131 vez em setembro do mesmo ano. Dessa data em diante, a comissão tem trabalhado e com reuniões pelo menos
132 semanais. A professora percebeu que houve certa dificuldade ou inadequação na comunicação entre a direção
133 da Faculdade, da Coordenação do Curso, entre os Departamentos e com os Institutos, porque começaram surgir
134 certos questionamentos que não dava para entender o porquê. Mas, ela foi a todos os departamentos, e se
135 disponibilizou e tem se disponibilizado desde setembro de dois mil e dezoito, para esclarecer, tirar dúvidas do
136 que trata essa comissão. O documento encaminhado é o resultado de muitas horas de trabalho e de discussão.
137 A reestruturação é um fato. Resultado das várias reclamações sobre o currículo, feitas pelo Prof. Monteiro, ex-
138 Coordenador do curso de Medicina, no Colegiado de Unidade. E a Prof^a Eliane, pediu desculpas aos presentes e
139 aos demais que receberam o documento, pela sua incapacidade de se fazer claro, no que constava no
140 documento, que trata de uma proposta do tipo de currículo que o curso deseja ter. Não se é uma proposta
141 construída. A prioridade é o envolvimento docente. Sem esse envolvimento não se faz reforma ou
142 reestruturação curricular. A opção pelo nome de reestruturação foi porque essa é mais abrangente do que uma
143 reforma curricular. Em nenhum momento se pensou em fazer trocas de nomes de disciplinas ou trocas de
144 disciplinas de locais, sem questionar o envolvimento docente e os ambientes de aprendizagem. Em momento
145 nenhum foi excluído: o NDE, os departamentos e todos os docentes. Enviou porque até hoje a comissão não
146 tem auxílio de nenhum funcionário e não foi disponibilizado nenhum. O e-mail é um meio rápido e eficaz de
147 trabalho. Porém, tudo que foi construído pode ser inutilizado e pode se começar do zero, apesar de a comissão
148 já estar trabalhando há um ano. Mas, é preciso que haja conversa, essa é a proposta desde o primeiro dia. A
149 Prof^a Sandra pediu a palavra para fazer uma proposta, disse que o Instituto de Saúde Coletiva, discordou do

150 encaminhamento. Disse que essa reforma ou reestruturação deve ser discutida em dois ambientes: Colegiado
151 de Curso e NDE. Por isso, o Instituto de Saúde Coletiva encaminhará a resposta do documento para o NDE e pra
152 o Colegiado de Curso. Em resposta, o Prof. Alair disse que essa Comissão de Reestruturação Curricular foi
153 emanada do Colegiado de Unidade da Faculdade de Medicina, disse que ele foi o responsável pela proposta.
154 Acrescentou que; primeiro, se trata de uma proposta e a comissão é do Colegiado de Unidade da Faculdade de
155 Medicina, a quem a comissão tem que prestar contas conforme consta em ata. Segundo: desde o começo se
156 assumiu que se trata do curso de Medicina e os professores da faculdade de medicina precisam cada vez mais se
157 integrar e se inteirar. Porém, não existe a intenção de desrespeitar a ninguém, de não se jogar nada fora, sem
158 esquecer o histórico. Terceiro: foi decido que na proposta de começar essa comissão seriam incluídos todos os
159 institutos que integram o curso. O professor se lembra de que fez contar em ata de que o Instituto de Saúde
160 Coletiva não quis participar, que foi um direito do instituto. No entanto, essa comissão não tem nada haver com
161 o Instituto de Saúde Coletiva. Quarto: o Departamento de Medicina Clínica, independente do Colegiado de
162 Unidade, tem uma comissão que faz a discussão do currículo, assim como do Departamento Materno Infantil, o
163 que não invalida nada. Acrescentou que quando começou a comissão, na primeira reunião, disse que seria
164 necessária dedicação e ele explicou que não participaria por não ter condições. Falou que essa proposta tem
165 que respeitar o NDE, os tramite universitários da faculdade. Acrescentou que é preciso zelar e respeitar o
166 currículo atual e que tudo se trata de uma proposta. Por fim, pediu que a Prof^a Sandra enviasse os tópicos por
167 e-mail para todos. Será pensado, discutido. Desde já, pediu para que ficasse registrado que, tanto o Instituto de
168 Saúde Coletiva, quanto o Instituto Biomédico e Instituto de Biologia tem pleno direito de não querer participar
169 de uma comissão emanada do Colegiado da Faculdade, que é o órgão máximo da Faculdade de Medicina,
170 conforme disse o Pró-reitor de Graduação que esteve presente em uma reunião do Colegiado do Curso que
171 deixou isso claro. Acrescentou que, o seu sonho é fazer o que acontece, atualmente, com o oitavo período,
172 integrar as forças, integrar o conhecimento para melhorar para os estudantes. Esse é o seu objetivo, quando
173 propôs a comissão. Disse que defenderá em todos os fóruns a comissão. A Prof^a Christiane informou que a
174 Coordenação do Curso sempre esteve ciente de tudo o que foi dito e feito. Ela como coordenadora do curso
175 sempre é convidada para participar das reuniões da comissão, além de que também é presidente do NDE. Por
176 isso, apoia a comissão, porque é preciso unir forças, pois, existe trabalho para todos e existe espaço para todos.
177 Não seria democrático que se impedisse que a comissão criada dentro da Faculdade de Medicina não pudesse
178 realizar o seu trabalho. Nada é deliberativo é mais um ponto de discussão. Tudo terá que passar pelo Colegiado
179 do Curso e pelo NDE. A discente Gabriela comentou que o currículo, atualmente, tem muitos problemas, mas o
180 que os alunos percebem é o descompromisso dos coordenadores dos períodos e dos professores. Quando se
181 joga a culpa no currículo, a impressão que se tem é que se tira a responsabilidade dos professores sobre a forma
182 como está funcionando o currículo. Quando os alunos saem do básico, entra no clínico se tem um
183 desapontamento. O que se percebe, principalmente, é a desorganização dos períodos. Atualmente ela está no
184 sétimo período. Não se trata das disciplinas em si, mas, a forma de como a disciplina é ministrada, o que a deixa
185 insegura. Será que com a alteração no currículo fará com que os envolvidos estarão mais dedicados, se agora
186 isso não acontece. Prof^a Eliane frisou que currículo é uma coisa viva, não apenas um pedaço de papel. Quando
187 se pensa em reestruturação existe uma lista de motivos para que se pense no assunto. A prioridade da avaliação
188 da comissão montada há um ano foi a questão docente. Prof. Genilson comentou que a integração é
189 importante. Mas, os professores não estão sintonizados com essa nova geração de alunos. Perguntou se os
190 professores estão verdadeiramente vendo o ponto de vista acadêmico, estamos estimulados a fazer algo de
191 mais profundo para os alunos. A medicina é prática. Algo precisa ser mudado. Algo está faltando. A faculdade
192 está formando médicos que se orgulharão da Uff ou está apenas fornecendo um título. Prof^a. Sonia comentou
193 que o assunto que a Prof.^a Sandra trouxe e que foi pedido para ser colocado em pauta foi referente a um e-mail
194 que foi encaminhado ao Instituto de Saúde Coletiva que se referia aos alunos e membros do Colegiado de
195 Curso. Por isso a resposta que o Instituto quer dar pode ser no Colegiado do Curso. Por isso ela não ver o porquê
196 de a resposta não poder ser pautada no Colegiado, já que houve o empenho para se elaborar as respostas
197 conforme solicitado no prazo de sessenta dias. Prof^a Sandra considerou um desrespeito por não ter sido
198 possível apresentar os tópicos elaborados pelo Instituto da Saúde Coletiva e pediu para ser ponto de pauta na
199 próxima reunião do colegiado do curso. Prof^a Eliane informou que a Comissão de Reestruturação está num
200 momento em que já começou a criar e a estimular a criação dos núcleos de trabalho. Porque dentro de cada um
201 dos pontos a serem desenvolvidos a atuação dos docentes é muito importante. Agora começará um trabalho
202 que será o mais árduo, que é de alinhar uma série de questões dentro da proposta de estruturação que será

203 construída. Outro assunto geral trazido por uma docente e pediu para ser ponto de pauta foi sobre o assunto da
204 CLEV. A Profª Christiane informou que em conversa na Assessoria Internacional houve a proposta de incluir a
205 carga horária dos alunos que estagiam fora, pela CLEV, como Atividade Complementar. Informou que iria levar o
206 assunto primeiro ao NDE para se rever a carga horária da Resolução das Atividades Complementares. Viu de
207 bom grado essa solução, uma vez que, o assunto já foi discutido anteriormente no Colegiado do Curso e na
208 época não foi aprovado que fosse aproveitado como internato eletivo. Por isso não cabe trazer o ponto que já
209 foi discutido mais de uma vez. Prof. Rogério acrescentou que esse assunto não pode ser discutido porque por
210 enquanto não está regulamentado, mas, existe a possibilidade de ser regulamentado até o final do ano,
211 seguindo o entendimento da Universidade Federal de Minas Gerais que é o aproveitamento como Atividade
212 Complementar. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a reunião e mandou que se lavrasse a ata, a
213 qual, depois de lida e aprovada vai, pela mesma assinada.

214

215

216

Handwritten signature in black ink, appearing to read "Christiane".